

Avaliação da incidência e severidade de entomosporiose em duas variedades de pereira cultivadas no Planalto Norte Catarinense

Kelly Eduarda Demetrio¹

Thalia Aparecida Silva Maciel¹

Naira Marina Krauss¹

Alcemir Nabir Kowal¹

Rodrigo Palinguer¹

Eduardo Virmond Souza Farias¹

Thuany Aparecida Levandoski Jansen¹

Douglas André Würz¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89460-000. E-mail: douglas.wurz@ifsc.edu.br

RESUMO

A pereira é uma planta frutífera de clima temperado que possui potencial de cultivo na região do Sul do Brasil, em virtude das condições edafoclimáticas que favorecem seu desenvolvimento. O fungo *Entomosporium mespili* é o agente causal da entomosporiose, cuja doença se caracteriza pelo surgimento de lesões pequenas nas folhas de coloração marrom escura. Estas lesões também podem ocorrer nos frutos, podendo evoluir para rachaduras que são favoráveis a entrada de organismos que podem causar a depreciação dos frutos, sendo esta a principal doença da cultura, podendo inclusive, ser um limitante do seu cultivo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência e severidade da entomosporiose em duas variedades de pereira cultivadas em Canoinhas – Santa Catarina: Hosui e Pera d'água, enxertadas sobre o portaenxerto Keiffer. A avaliação da incidência e da severidade foram realizadas no mês de março de 2023, no pomar didático, implantado no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas, com três anos de idade. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo 10 plantas avaliadas em cada cultivar, sendo cada planta uma repetição. A avaliação foi realizada em um total de 100 folhas. A severidade foi mensurada com base na escala diagramática, e a incidência quantificada pelo número de folhas com ao menos uma lesão de entomosporiose em relação ao número total de folhas avaliadas. Observou-se que há diferença de suscetibilidade de entomosporiose em relação as variedades avaliadas. A cultivar Hosui apresentou incidência de 46% da doença, e um valor de severidade de doença de 0,31%. Enquanto a cultivar pera d'água apresentou 69% de incidência da doença, e uma severidade de 1,56% da doença, havendo diferença estatisticamente significativa entre as cultivares quanto à incidência e severidade de entomosporiose. Dessa forma, conclui-se que nas condições do presente trabalho, a cultivar Hosui demonstrou ser menos suscetível a entomosporiose quando comparada a cultivar Pera d'água.

Palavras-chave: *Entomosporium mespili*; suscetibilidade varietal; mancha foliar.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.

Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.